

Boletim Epidemiológico

Volume 01, número 01

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia/ Hospital Estadual de Trindade Walda Ferreira dos Santos (NHE/HETRIN)/ Núcleo de Vigilância em Saúde de Trindade (NVS)/ Unidade de Pronto Atendimento Dilson Alberto de Souza (UPA) de Trindade

O impacto de ações e medidas preventivas e restritivas contra a COVID-19 na Romaria do Divino Pai Eterno, Trindade-GO, 2022

Taiana Dias de Matos Ribeiro¹, Leonardo Izidório Cardoso Filho², Vânia Lúcia Gomes Pires Fernandes³, Jennifer Fernandes Almeida⁴, Joseane Fernanda Macedo de Oliveira Leite⁵,
Thaty Batista Silva⁶

¹ Enfermeira, Mestra em Atenção à Saúde. Centro Universitário Goyazes. Trindade, GO, Brasil.

Lattes:<http://lattes.cnpq.br/9819471752074237>

² Biomédico, Mestre em Medicina Tropical. Universidade Federal de Goiás. Goiânia, GO, Brasil. Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/9638843613787100>

³ Enfermeira e Administradora. Especialista em Auditoria, Planejamento e Gestão em Saúde. Instituto de Ensino Superior de Goiás. Formosa. GO. Brasil. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1892029412574947>

⁴ Biomédica, Especialista em Hematologia clínica, laboratorial e Banco de Sangue. Faculdade Padrão. Goiânia, GO, Brasil. Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/6985411270261369>

⁶ Enfermeira, Especializanda em Saúde Pública. Gran Cursos. Goiânia, GO, Brasil. Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/9078553069598468>

Descritores: Covid-19; Saúde Pública, Sistemas de Informação em Saúde, Vacinação.

INTRODUÇÃO

Há mais de 180 anos, a devoção ao Divino Pai Eterno, em Trindade, Goiás, teve início, por volta de 1840 quando o casal Constantino e Ana Rosa Xavier encontrou, enquanto trabalhava na lavoura, um medalhão de barro de aproximadamente 8 cm com a estampa da Santíssima Trindade – Pai, Filho e o Espírito Santo – coroando Nossa Senhora. A partir de então, deram início à oração do terço em família e depois também com os vizinhos.¹ Este ritual atraiu a atenção dos vizinhos próximos e pessoas de outras localidades, que passaram a assistir aos atos de religião em tão grande número que o dono da casa se viu obrigado a construir um rancho para abrigar os devotos; em 1843, com inauguração do rancho, marco da primeira festa

Boletim Epidemiológico. Volume 01, número 01 - Incidência de COVID-19 do Hospital Estadual de Trindade no período festa e pós-festa da Romaria de Trindade.

oficial, ocorreu a primeira procissão e um pequeno comércio – com o objetivo de arrecadar fundos para a construção de uma capela. Posteriormente, em 1850, iniciou-se o ato devocional de doação de patrimônio ao “Santo”, primeiro pelo casal Xavier, depois por outras “famílias trindadenses”. Foi neste momento que o antigo medalhão foi substituído por uma imagem esculpida em madeira, para a qual teria sido erguida uma capelinha em alvenaria, que sofreria reformas em 1866.²

Por meio dos mais variados meios de transporte – a pé, de carro de boi, a cavalo, de carroça, ônibus ou carro – os romeiros percorrem quilômetros, às vezes durante dias, até chegar aos santuários. Lá participam de missas, confissões e batismos, visitam as imagens sagradas recebem bênçãos, cumprem promessas e fazem penitências.³ O crescente fluxo de romeiros justificou a construção de uma nova igreja e, em 1911, um dia após a festa, as obras foram iniciadas e a reinauguração ocorreu no ano seguinte, durante a Romaria dos Carros de Bois da Festa do Divino Pai Eterno de Trindade. Conhecido como Santuário Velho, a igreja foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 2013.⁴

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Trindade conta com uma população estimada em 2021 de 132 mil habitantes, situada na região metropolitana, a 18 km de Goiânia⁵; na edição da Romaria do Divino Pai Eterno trouxe até Trindade, em 2022, cerca de 3 milhões de pessoas nos dez dias de celebrações. Romeiros de Goiânia, do interior goiano, de outros estados e países, puderam assistir presencialmente as festividades que, por dois anos, aconteceram de forma virtual devido à pandemia de COVID-19.⁶

A pandemia de COVID-19 teve um grande impacto na capacidade dos sistemas de saúde para continuar a prestação de serviços essenciais de saúde. Enquanto os sistemas de saúde em todo o mundo são desafiados pela crescente demanda por atendimento de pacientes com COVID-19, é fundamental manter serviços preventivos e curativos, especialmente para as populações mais vulneráveis, como crianças, idosos, pessoas que vivem com condições crônicas, minorias e pessoas com deficiência.⁷

Considerando o cenário epidemiológico com elevação do número de casos confirmados e internações por COVID-19 no Estado de Goiás, semanas antes do início da Romaria do Divino, que aconteceu nos dias 24 de junho a 03 de julho, a necessidade de manutenção de medidas preventivas para o efetivo controle da disseminação e contágio do SARS-CoV-2, vírus causador da doença, cuja transmissão se dá de pessoa a pessoa pelo ar, ou por contato pessoal com secreções contaminadas por gotículas de saliva, por meio de espirro, tosse, secreção das vias aéreas superiores, que deveriam ser mantidas e reforçadas na cidade de Trindade durante

Boletim Epidemiológico. Volume 01, número 01 - Incidência de COVID-19 do Hospital Estadual de Trindade no período festa e pós-festa da Romaria de Trindade.

o evento. Para tanto as equipes da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) elaboraram a Nota Técnica n.º 7, com recomendações como:⁸ (i) intensificar a vacinação contra COVID-19, sarampo e influenza para os grupos prioritários definidos pelo Ministério da Saúde (MS) até 15 dias antes dos eventos; (ii) realizar estratégias de busca de pessoas não vacinadas até 15 dias antes dos eventos; (iii) fazer uso contínuo de máscaras de proteção facial, especialmente em ambientes fechados e locais abertos com grande aglomeração de pessoas; (iv) incentivar as medidas de etiqueta respiratória, assim como a higienização constante das mãos com água e sabão ou com álcool a 70% e (v) realizar testagem da população participante do evento, principalmente sintomáticos respiratórios e contatos de casos suspeitos ou confirmados.

Durante as semanas que antecederam a Romaria do Divino Pai Eterno, o Núcleo de Vigilância em Saúde (NVS), da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), trabalhou para aumentar a cobertura vacinal da população trindadense e, conjuntamente com a SES-GO, realizou um dia D em 28 de maio e levou o Vacimóvel a todos os bairros da cidade; fez buscas ativas da população não vacinada pelos agentes comunitários de saúde (ACS) até 15 dias antes dos eventos.

A rede pública de saúde de Trindade em apoio recebido da SES-GO e SMS, se preparou para os 10 dias de evento, reforçando e ampliando o acesso para receber os romeiros, vindos de várias outras cidades, como: aumento da capacidade de atendimento e testagem no Hospital Estadual de Trindade (HETRIN) e na Unidade de Pronto Atendimento Dilson de Souza (UPA 24H); Pontos de atendimentos médicos e de enfermagem 24 horas no Portal da Fé, na Igreja Matriz, no pátio da Basílica, na barraca da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e no Carreiródromo; pontos de vacinação (com os Vacimóvel municipal e estadual); testagem para COVID-19 24 horas. Durante a Romaria, 5 mil máscaras modelo N95 foram distribuídas aos romeiros que, porventura, não estivessem fazendo uso e também álcool em gel 70%. Fora solicitado à Igreja Católica que estimulasse o uso de máscaras e de álcool em gel 70% aos fiéis durante as missas, o que foi acompanhado e comprovado pelas equipes de fiscais de Vigilância Sanitária do NVS.

O objetivo deste estudo foi analisar a incidência de casos de COVID-19 no município de Trindade no período anterior, durante e pós-Romaria do Divino Pai Eterno registrados no HETRIN, UPA e NVE, e o impacto de medidas preventivas implantadas e da estruturação dos serviços de saúde para o controle da doença neste evento de grande massa.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, de caráter retrospectivo, com abordagem quantitativa, que buscou analisar a incidência dos casos de COVID-19 nos períodos de 10 dias anterior à festa da Romaria do Divino Pai Eterno (período pré-Romaria de 14 a 23 de junho de 2022), durante os eventos (Romaria, de 24 de junho a 03 de julho de 2022) e após os eventos (pós-Romaria, de 04 a 13 de julho de 2022).

A coleta de dados foi extraída através da Notificação Compulsória Imediata (NCI) lançadas nos sistemas de informação SIVEP GRIPE e ESUS-VE. A notificação compulsória imediata deve ser realizada pelo profissional de saúde ou responsável pelo serviço assistencial que prestar o primeiro atendimento ao paciente, em até 24 horas,⁹ nas três unidades notificadoras que atuaram nos dias antecedentes, durante e posteriormente aos festejos da Romaria (HETRIN, UPA e NVS).

Como critério de inclusão foram analisadas todas as notificações de COVID-19 de casos negativos, leves e de síndrome respiratória aguda grave por COVID-19 (SRAG-HOSPITALIZADO), realizadas no HETRIN, UPA e NVS, no período. Foram excluídas as notificações que não atenderam os critérios.

Os dados foram exportados e tabulados no programa da Microsoft Office Excel 2016® e análise estatística foi realizada pela plataforma Epi Info™, sendo demonstrado em frequência absoluta e retroativa.

RESULTADOS

A amostra foi composta por um total de 15.354 notificações, sendo 15.342 casos com sintomas leves, notificados no eSUS-VE e 12, com SRAG-HOSPITALIZADO, lançados no SIVEP-Gripe.

Das 15.354 notificações realizadas pelo HETRIN, UPA e NVS nos períodos pré-Romaria, Romaria e pós-Romaria (Quadro 01), 4.425 (28,82%) apresentaram resultado positivo para o teste rápido de antígeno – das marcas Basall® e Instituto de Biologia Molecular do Paraná® – e 10.929 (71,18%), negativo.

Dos 12 casos positivos notificados como SRAG-HOSPITALIZADO, 6 (50,00%) eram do sexo masculino e 6 (50,00%), do sexo feminino. Destes, 8 foram notificados no período pré-Romaria, sendo 3 (25,00%), do sexo masculino e 5 (41,67%), do sexo feminino. No decorrer da Romaria, 3 (25,00%) foram notificados no SRAG-HOSPITALIZADO, sendo 2 (16,67%),

do sexo masculino e 1 (8,33%), do sexo feminino. No período pós-Romaria, 1 (8,33%) caso positivo do sexo masculino foi notificado como SRAG-HOSPITALIZADO.

Deste 12 internados por SRAG, 2 evoluíram para óbito, sendo uma mulher no período pré-Romaria e um homem no período pós-Romaria.

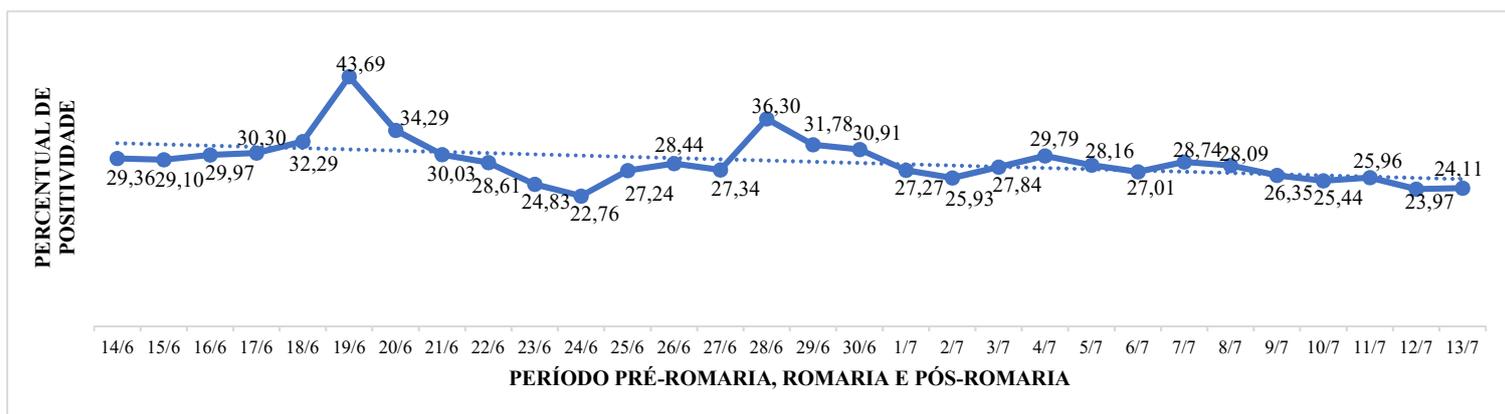
Quadro 01. Notificações realizadas pelo HETRIN, UPA e NVS, durante os períodos pré-Romaria, Romaria e pós-Romaria, em Trindade-GO, 2022

PERÍODO	NOTIFICAÇÕES REALIZADAS (%)	NOTIFICAÇÕES POSITIVAS (%)	NOTIFICAÇÕES NEGATIVAS (%)
PRÉ-ROMARIA	5.930 (38,62)	1.812 (11,80)	4.118 (26,82)
ROMARIA	4.926 (32,08)	1.404 (9,15)	3.522 (22,93)
PÓS-ROMARIA	4.498 (29,30)	1.209 (7,87)	3.289 (21,43)
TOTAL	15.354 (100)	4.425 (28,82)	10.929 (71,18%)

Fonte: Núcleo de Vigilância em Saúde (NVS), 2022.

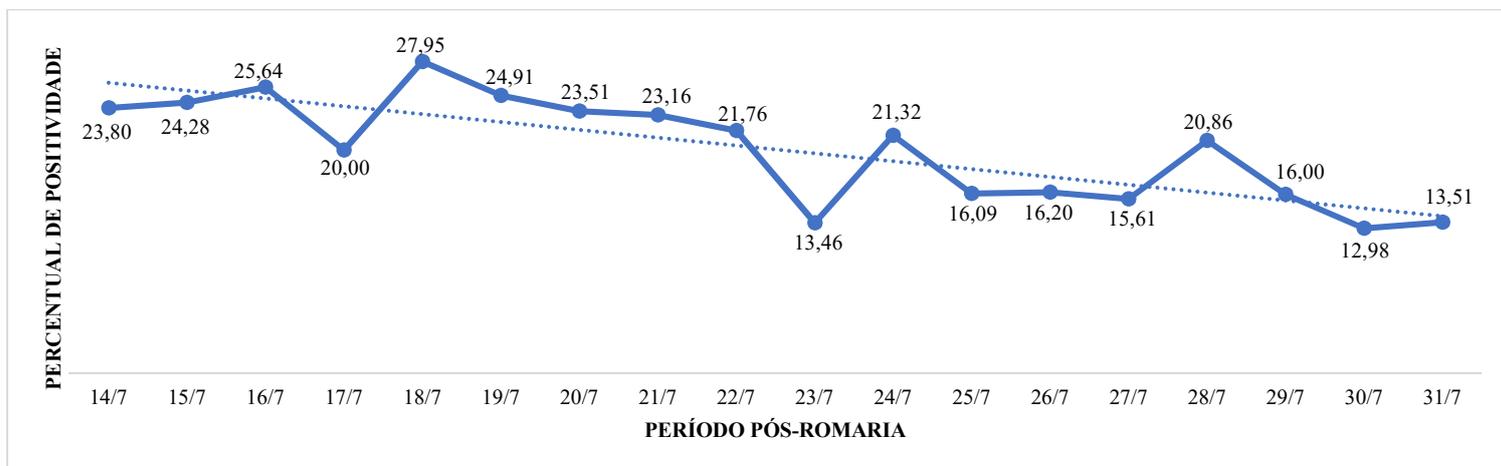
O percentual de positividade foi observado durante os 10 dias de eventos, nos 10 dias antecedentes e nos 10 dias posteriores à Romaria, de forma diária para acompanhamento e tomada de decisões pelo Gabinete de Operação de Emergência e Saúde – GOE-Trindade-COVID-19 – (Figura 01), demonstrando picos nos dia 19 de junho, com 43,69%; 28 de junho, com 36,30% e queda a partir de 9 de julho, com tendência de queda, que se confirmou com queda vertiginosa na segunda quinzena do mês de julho (Figura 02).

Figura 01. Percentual de positividade de testes realizados pelo HETRIN, UPA e NVS, durante os períodos pré-Romaria, Romaria e pós-Romaria, em Trindade-GO, 2022



Fonte: Núcleo de Vigilância em Saúde (NVS), 2022.

Figura 02. Percentual de positividade de testes realizados pelo HETRIN, UPA e NVS, durante o período pós-Romaria, em Trindade-GO, 2022



Fonte: Núcleo de Vigilância em Saúde (NVS), 2022.

DISCUSSÃO

As romarias religiosas têm participação maciça de idosos e pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e estes são os grupos mais vulneráveis e suscetíveis, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), que apresentam um quadro de maior risco para a COVID-19.¹⁰ Após o período crítico da pandemia, observou-se a redução de fiéis nas procissões e romarias, que exigiram mudanças e adaptações para que acontecessem de forma presencial.¹¹

A vacinação é a forma mais eficiente de prevenção às doenças. Segundo o epidemiologista e professor Paulo Lotufo, do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) diz que no início de janeiro de 2021, cerca de 80% das mortes relacionadas à COVID-19 ocorriam com pessoas acima de 70 anos. De acordo com o professor, essa queda se deu devido à priorização que os idosos tiveram no plano de vacinação, cujo objetivo primário era reduzir a mortalidade da doença e, com o avanço da vacinação contra a doença, outras faixas etárias também apresentaram redução de óbitos. Quanto às internações, a queda no número de pessoas internadas, por mostrar a real situação da pandemia, é um indicativo da importância da vacinação. “Estamos vendo que realmente está tendo uma queda aqui em São Paulo, tanto nos hospitais particulares quanto nos hospitais públicos”, comenta o professor Paulo. Ele complementa, colocando que isso leva a crer, que o impacto da vacina é importante, mesmo com o relaxamento das atitudes de distanciamento social frente às novas variantes do vírus (<https://jornal.usp.br/atualidades/vacinacao-contra-covid-mostra-resultados-na-reducao-de-obitos-e-de-internacoes/>).

Em contrapartida, um levantamento feito por meio da plataforma de monitoramento *Info Tracker*, desenvolvida por pesquisadores da USP e da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), mostrou que, atualmente, as mortes por COVID-19, no Brasil, envolvem majoritariamente pessoas não vacinadas. Esses dados confirmam que a vacinação contra a doença, seja com o imunizante que estiver disponível, contribui radicalmente para reduzir o número de casos graves, internações e mortes causadas por COVID-19, mas não protegem contra infecção e não impedem que o vírus seja transmitido. Ou seja, enquanto o SARS-CoV-2 continuar circulando livremente, como acontece hoje no país, as pessoas vão continuar adoecendo. A cidade de Serrana, no interior paulista, cuja população adulta fora vacinada, constatou que a imunização causou uma redução de 80% no número de casos sintomáticos de COVID-19; de 86% nas internações e de 95% nos óbitos. A pesquisa clínica também mostrou que a vacinação da população leva à imunização inclusive de quem não tomou a vacina, pois a pandemia foi controlada com 75% da população imunizada (<https://butantan.gov.br/noticias/no-brasil-96-das-mortes-por-covid-19-sao-de-quem-nao-tomou-vacina--so-imunizacao-coletiva-pode-controlar-a-pandemia>).

Baseado nessas premissas, a Secretaria Municipal de Saúde de Trindade investiu na vacinação em massa no período que antecedeu à Romaria e também durante os festejos. Ampliou a capacidade de testagem, que acontece de forma contínua desde março de 2021, no período da festa religiosa, o que impactou no achatamento da curva de transmissibilidade do SARS-CoV-2 no município após o evento, que trouxe à cidade cerca de 3 milhões de pessoas.

CONCLUSÃO

O estudo demonstra que a vacinação com antecedência do público elegível, testagem em massa da população – para isolamento dos casos confirmados positivos, o uso de máscaras em locais de aglomeração e informações claras e objetivas em várias mídias impactam no percentual de casos positivos de COVID-19. A exemplo contrário de outras festas com aglomeração de pessoas no Estado de Goiás, cujos casos aumentaram vertiginosamente após os eventos, a Romaria do Divino Pai Eterno, maior festa do Centro-Oeste do Brasil, com milhões de pessoas presentes, teve uma redução considerável de casos da doença após o evento, sobretudo pelas ações prévias de prevenção como a vacinação, testagem e uso de máscaras e posteriores como proteção e recuperação da saúde dos casos suspeitos e/ou confirmados de COVID-19.

É importante ressaltar a importância da estruturação e preparação dos serviços de saúde do município para cobertura deste evento de grande massa, e que o planejamento e comunicação efetiva entre os órgãos e unidades só contribuíram para o acompanhamento de qualidade dos dados e vigilância ativa para controle e prevenção contra Covid-19.

REFERÊNCIAS

1. AFIPE. Associação dos Filho do Pai Eterno. *Romaria de Trindade: devoção que atravessa gerações*. <https://www.paieterno.com.br/home-basilica/romaria/>. Published 2022. Accessed September 1, 2022.
2. Maia, CE; Coelho TO. *Tradições Da Roça Na Festa Do Divino Pai Eterno Em Trindade (GO): Comércio Eriódico e Romaria de Carros de Bois*. Vol 3.; 2006.
3. Nascimento S. A Romaria do Divino Pai Eterno. *Travessia*. 1998;(31):13-16. doi:10.48213/travessia.i31.634
4. IPHAN. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. *Os Romeiros e o Santuário*. <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1332>. Published 2022. Accessed September 1, 2022.
5. Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). *Panorama de Trindade, Goiás*. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/trindade/panorama>. Published 2022. Accessed September 1, 2022.
6. Prefeitura de Trindade. *Balanco mostra público de quase 3 milhões de pessoas na Romaria do Divino Pai Eterno, em Trindade, em 2022*. <https://trindade.go.gov.br/balanco-mostra-publico-de-quase-3-milhoes-de-pessoas-na-romaria-de-trinade-este-ano/>. Published 2022. Accessed September 1, 2022.
7. WHO. World Health Organization. *Maintaining essential health services during the COVID-19 outbreak*. <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/related-health-issues>. Published 2022. Accessed September 1, 2022.
8. SES-GO. Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. *Nota Técnica n.º 7/2022 - Recomendação Sobre as Medidas de Prevenção e Controle de Agravos Transmissíveis Durante a Romaria Do Divino Pai Eterno - Trindade-GO - 2022*. Goiânia; 2022:1-3. [https://www.saude.go.gov.br/files//banner_coronavirus/protocolos-notas/Notas Técnicas da Superintendência de Vigilância em Saúde/2022/Nota Técnica nº 07.2022 - Recomendações sobre as medidas de prevenção e controle de agravos transmissíveis durante a Romaria](https://www.saude.go.gov.br/files//banner_coronavirus/protocolos-notas/Notas_Técnicas_da_Superintendência_de_Vigilância_em_Saúde/2022/Nota_Técnica_nº_07.2022_-_Recomendações_sobre_as_medidas_de_prevenção_e_controle_de_agravos_transmissíveis_durante_a_Romaria).
9. Brasil. Ministério da Saúde. *Portaria n.º 204, de 17 de fevereiro de 2016*. https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2016/prt0204_17_02_2016.html. Published 2016. Accessed September 27, 2022.
10. Neves CSB, Carvalho IDS, Souza WFL, Filippim ML. Os impactos da COVID-19 nas viagens de turistas brasileiros: conjuntura e perspectivas na eclosão e na expansão da pandemia no Brasil. *Tur - Visão e Ação*. 2021;23(1):2-25. doi:10.14210/rtva.v23n1.p2-25
11. Lima MC. Impactos da pandemia covid-19 nas festas religiosas e procissões em Mata Grande, Alagoas. *Geopauta*. 2021;5(3):e8459. doi:10.22481/rg.v5i3.e2021.e8459